

PLANO DE AÇÃO PARA 2014

Num ano de atualização do diagnóstico social, motivado pelo recenseamento geral da população que o Instituto Nacional de Estatística levou a cabo em 2011 e pela recente reorganização administrativa do território, o Plano de Desenvolvimento Social (PDS) 2011-2013, a exemplo do que já aconteceu anteriormente, estende-se por mais um ano, transpondo para 2014 as respetivas linhas estratégicas. Pretende-se que a elaboração do próximo PDS seja fundamentada com a atualização do diagnóstico que está a decorrer ao longo do ano, com o envolvimento e participação dos técnicos de intervenção social do concelho e das Comissões Sociais de Freguesia/Inter-freguesias (CSF/IF). Como consequência, o plano de ação para 2014 do Conselho Local de Ação Social (CLAS) é constituído pelas ações que se apresentam na tabela que se segue, uma vez que envolve todos os parceiros do CLAS e assenta, em grande medida, no fortalecimento da Rede Social, particularmente através da dinamização das CSF/IF e da construção de ferramentas essenciais para um trabalho concertado.

Plano de Ação para 2014

Objetivo específico	Ação/medida	Meta	Indicadores de medida	Fontes de verificação	Prazo	Responsabilidade
Fortalecer as redes de cooperação no âmbito do trabalho desenvolvido pela Rede Social	Constituir as novas CSF/IF e dar continuidade às CSF/CSIF anteriores	. 4 Novas CSF/IF criadas . 2 CSF/IF já existentes em funcionamento	. N.º de CSF/IF criadas . N.º de anteriores CSF/IF em funcionamento	. Atas das reuniões de constituição das novas CSF/IF . Atas das reuniões das anteriores CSF/IF . Registo fotográfico das reuniões das CSF/IF	Até fevereiro	CMST Segurança Social
	Dinamizar as CSF/IF	. 6 CSF/IF com planos de ação anuais elaborados . 1 Interlocutor nomeado por cada CSF/IF	. N.º de CSF/IF com planos de ação anuais elaborados . N.º de interlocutores nomeados por CSF/IF	. Planos das CSF/IF . Atas das CSF/IF	Até fevereiro Até junho	CSF/IF
	Capacitar as CSF/IF para o trabalho em rede	. 1 Sessão de capacitação para o trabalho em rede por CSF/IF . 1 Sessão de capacitação sobre metodologia de diagnóstico e planeamento por CSF/IF	. N.º de sessões de capacitação por CSF/IF . N.º de participantes por CSF/IF	. Folhas de presenças . Relatório conjunto das sessões de capacitação . Registo fotográfico das sessões . Documentação de apoio distribuída e produzida nas sessões	Entre abril e novembro	CSF/IF CMST
	Promover a adesão de novos membros à Rede Social	. Pelo menos 1 novo membro de todas as áreas territoriais das CSF/IF adere ao CLAS . 100% dos novos membros que aderiram ao CLAS aderem às respetivas CSF/IF	. N.º de novos membros do CLAS por CSF/IF . N.º de novos membros das CSF/IF	. Fichas de adesão de novos membros ao CLAS . Ata do CLAS com indicação da aprovação dos novos membros . Atas das CSF/IF	Até junho	CSF/IF
	Construir a base de dados da Rede Social	. 1 Levantamento de informação de todos os parceiros de cada CSF/IF para a base de dados concelhia da Rede Social efetuado . 1 Base de dados com informação dos parceiros da Rede Social disponível para consulta	. N.º de levantamentos concluídos . N.º entidades que participaram na construção da base de dados através da cedência de informação . Suporte digital da base de dados . Mecanismos de partilha da base de dados pelos parceiros da Rede Social	. Relatório do levantamento efetuado para a base de dados . Base de dados	Até março Até dezembro	CMST CSF/IF
	Atualização do diagnóstico social	. 7 Cadernos temáticos elaborados (enquadramento, demografia, habitação, saúde, emprego, educação e ação social)	. N.º de cadernos temáticos elaborados . Temas dos cadernos elaborados	Suporte digital ou papel dos cadernos	Até dezembro	CMST
	Dinamizar o mercado de arrendamento	. 1 Levantamento das habitações disponíveis para arrendamento em cada CSF/IF	. N.º de levantamentos concluídos . N.º de habitações sinalizadas para arrendamento	. Relatório do levantamento . Base de dados com as habitações sinalizadas	Até março (de caráter contínuo)	CMST CSF/IF
	Criar mecanismos de articulação entre as forças de segurança, bombeiros, INEM, segurança social e câmara municipal para a sinalização eficaz de idosos isolados ou em situação de eminente perigo	. Pelo menos 1 reunião efetuada com as forças de segurança, bombeiros, segurança social e câmara municipal para definição de estratégias de intervenção . Ficha de sinalização de idosos criada . Base de dados de idosos isolados criada e disponibilizada para consulta aos parceiros intervenientes	. N.º de reuniões realizadas . N.º de parceiros presentes nas reuniões . N.º de fichas de sinalização criadas . N.º de bases de dados criadas	. Atas das reuniões . Folhas de presenças das reuniões . Suporte digital ou papel da ficha de sinalização . Suporte digital da base de dados . Mecanismo de circulação da informação disponível na base de dados	Até maio	CMST Segurança Social

Legenda de acrónimos:

CSF/IF – Comissões Sociais de Freguesia/Inter-freguesias;
CMST – Câmara Municipal de Santo Tirso;
CLAS – Conselho Local de Ação Social;
INEM – Instituto Nacional de Emergência Médica.